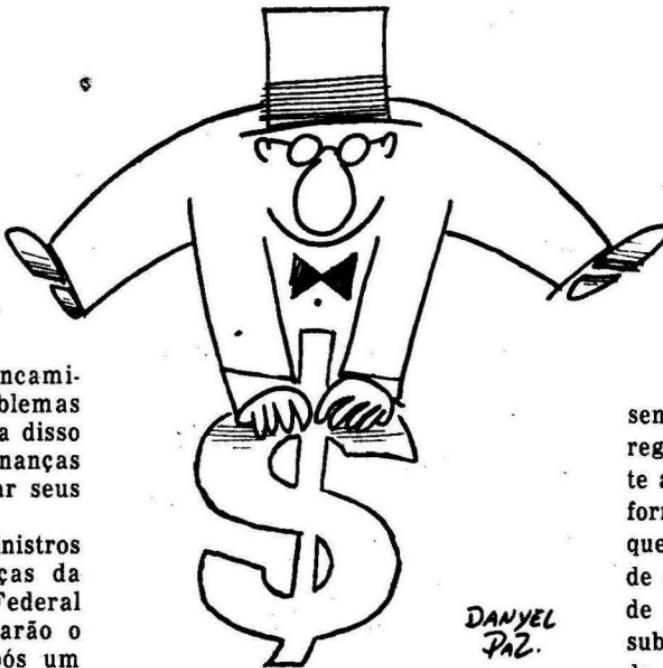


Funaro obtém o apoio dos países ricos para a economia brasileira

ANY BOURRIER
Correspondente

PARIS — A boa notícia que o Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, vai dar aos brasileiros amanhã, quando chegará de Paris, é a certeza de que há melhor sensibilidade da parte dos países desenvolvidos para com a maneira como Brasília está encaminhando as soluções dos problemas econômicos do País. A prova disso desejo dos Ministros das Finanças dos países ricos em estreitar seus contatos com o Brasil.

Segundo Funaro, os Ministros da Economia e das Finanças da Itália, França, Alemanha Federal e dos Estados Unidos visitarão o Brasil no próximo ano. Após um encontro demorado ontem com o Presidente do Banco da França (equivalente ao Banco Central), Michel Camdessus, o Ministro disse estar convencido da sensibilida-



DANYEL
PAZ.

de e compreensão de Camdessus com o problema da dívida externa brasileira.

Funaro ressaltou que estamos cada vez mais próximos de maior

flexibilidade nos tipos de acordo que os devedores terão que fazer com o Fundo Monetário Internacional (FMI) para que este possa enviar os seus diagnósticos sobre a evolução da economia do nosso País, documento este considerado básico para o acordo com o Clube de Paris.

As negociações se desenvolvem com base no artigo 4 do regulamento do Fundo. Segundo este artigo, o Governo do Brasil deve fornecer anualmente os dados para que o FMI possa fazer a avaliação de sua economia. Isto não implica, de acordo com Funaro, "em estar submetido a nenhum monitoramento da economia ou na exigência de novas cartas de intenção, mesmo que estas não sejam respeitadas, como ocorreu inúmeras vezes no passado".